

## CORRELAÇÃO ENTRE PACIENTES CRÍTICOS HOSPITALIZADOS E DESENVOLVIMENTO DA POLINEUROPATIA E A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia, 1ª edição, de 30/08/2021 a 01/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-80-7

**SOUZA; Yagda Aparecida Vilar de <sup>1</sup>, MARTINIANO; Gabrielle Morais <sup>2</sup>, CINTRA; Gisele Neves <sup>3</sup>, SANTOS; Kate Caroline Rocha dos <sup>4</sup>, COUTO; Noemi Marchini de Souza <sup>5</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O longo período de internação na unidade de terapia intensiva (UTI) pode levar o paciente crítico a adquirir graus de fragilidade que reproduzem um problema clínico cada vez mais comum. Os fatores desencadeantes da fraqueza adquirida são multifatoriais, e podem estar relacionados ao tempo de ventilação mecânica (VM), medicações, imobilidade prolongada ao leito, entre outras intercorrências. A polineuropatia do paciente crítico é de natureza axonal e de predomínio motor com início agudo, difuso, simétrico e generalizado, que se manifesta após o início do quadro crítico. A atuação fisioterapêutica é uma alternativa capaz de promover a prevenção e minimizar as complicações a partir da elaboração de um plano de tratamento individualizado de acordo com o domínio específico do fisioterapeuta.

**OBJETIVOS:** Correlacionar a possibilidade do desenvolvimento da polineuropatia aos pacientes críticos hospitalizados e a importância da atuação fisioterapêutica. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando as plataformas de bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed. A estratégia de busca contou com os seguintes descritores combinados com o operador booleano AND: “Polyneuropathies and Critical Care”, “Polyneuropathies and Intensive Care Units” e “Physical Therapy and Polyneuropathies”. Como critérios de inclusão, aplicaram-se artigos científicos publicados entre os anos de 2017 a 2021, em português, inglês ou espanhol, sendo selecionados apenas os estudos que abordavam a polineuropatia do paciente crítico e a atuação fisioterapêutica, sendo excluídos artigos duplicados, que não estavam na íntegra e aqueles que não contemplaram a temática proposta.

**RESULTADOS:** Inicialmente foram encontrados 1.862 artigos, sendo excluídos aqueles que não se encaixaram nos critérios de inclusão. Após esse processo foram selecionados 21 artigos para análise na íntegra, dos quais 5 foram abordados para compor essa revisão. **CONCLUSÃO:** Com base nessa revisão conclui-se que a polineuropatia é uma das causas de morbidade física de curto e longo prazo de pacientes críticos. Sendo assim, mais pesquisas estão sendo realizadas para compreender melhor seus fatores e mecanismos de risco para o seu desenvolvimento, além de possíveis intervenções para prevenção e tratamento. Alguns dos potentes fatores de risco para o desenvolvimento da polineuropatia inclui-se o uso

<sup>1</sup> Discente em Fisioterapia pela Universidade de Franca - UNIFRAN, yagdavilar.10@gmail.com

<sup>2</sup> Discente em Fisioterapia pela Universidade de Franca - UNIFRAN, gabimorais20@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente em Fisioterapia pela Universidade de Franca - UNIFRAN, giselencintra@outlook.com

<sup>4</sup> Discente em Fisioterapia pela Universidade de Franca - UNIFRAN, katesantos21@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do Curso de Fisioterapia na Universidade de Franca - UNIFRAN - Especialista em Fisioterapia em Hospital de Emergência - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-SP - Mestre em Promoção de Saúde - Doutora em Educação Física - UNIFRAN - ncouto@unifran.edu.br

de sedativos ou bloqueadores neuromusculares a longo prazo e o repouso no leito. Com isso, mobilizações e reabilitação precoce ministradas pelo fisioterapeuta tem potencial para prevenir ou amenizar as sequelas, além de melhora no desempenho, incluindo diminuição do tempo de internação e do uso da VM. Mesmo com os benefícios apresentados, esses protocolos ainda são escassos na prática hospitalar, com muitas barreiras à frente. Dessa forma, a necessidade da inserção do profissional de fisioterapia na equipe assistencial é de extrema importância visando uma melhor assistência aos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** fisioterapia, paciente crítico, polineuropatia

<sup>1</sup> Discente em Fisioterapia pela Universidade de Franca - UNIFRAN, yagdavilar.10@gmail.com

<sup>2</sup> Discente em Fisioterapia pela Universidade de Franca - UNIFRAN, gabimorais20@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente em Fisioterapia pela Universidade de Franca - UNIFRAN, giselencintra@outlook.com

<sup>4</sup> Discente em Fisioterapia pela Universidade de Franca - UNIFRAN, katesantos21@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do Curso de Fisioterapia na Universidade de Franca - UNIFRAN - Especialista em Fisioterapia em Hospital de Emergência - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-SP - Mestre em Promoção de Saúde - Universidade de Franca - UNIFRAN - katesantos21@gmail.com